

Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

Santa Cruz, São Geraldo do Araguaia, PA.

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Cooper), iniciado em 2019 e término previsto para este ano. O PROPesca está cadastrado no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado-SISGEN (Lei nº 13.123/2015) de número de registro A79139B.

Este boletim avaliou as pescarias realizada pelos pescadores(as) da comunidade tradicional de Santa Cruz, localizada na Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia - PA. São divulgados os resultados do período de março a outubro de 2019, mostrando a produção e renda líquida mensal gerada pela pesca e as principais espécies capturadas (nome popular). As informações foram registradas através do automonitoramento da pesca, em que o(a) pescador(a) registra sua própria produção. Nesta localidade o monitoramento é realizado com o apoio do Instituto de Desenvolvimento Florestal (Ideflor-Bio), órgão responsável pela gestão desta Área de Proteção Ambiental de uso sustentável.

Residem em Santa Cruz, cerca de 45 famílias e a atividade da pesca representa elevada importância para a segurança alimentar desta população. Divulgamos aqui os resultados obtidos entre março e outubro de 2019.

Número de pescarias - 246
Produção total (kg) - 1.876,10 kg
Receita total- R\$ 12.255,90

Participaram desta etapa do projeto 7 famílias que registraram 246 pescarias. O destino da produção do pescado foi de 20% para consumo familiar e 80% para comercialização (Figura 1).

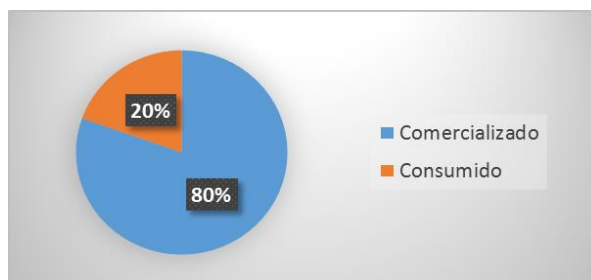


Figura 1. Destino da produção para consumo e comercialização do pescado em 2019, Santa Cruz, São Geraldo do Araguaia, PA.

Com relação à produção pesqueira, o mês de outubro se destacou concentrando 34% do volume de toda a temporada monitorada e no mês de maio não foram registradas nenhuma pescaria (Figura 2).

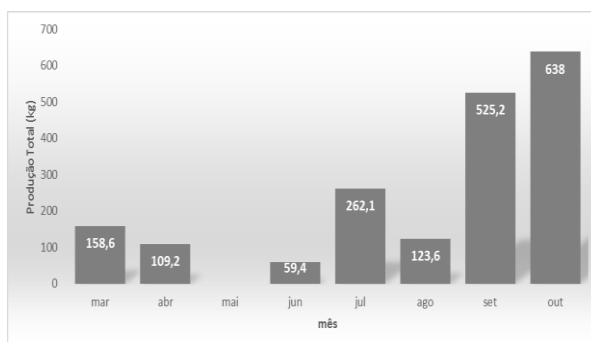


Figura 2. Produção total mensal (kg) de pescado comercializado em 2019, Santa Cruz, São Geraldo do Araguaia, PA.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês, tirando as despesas. A renda líquida monitorada da comunidade de pescadores localizados em Santa Cruz, gerou um total de R\$ 8.261,90 em 2019, sendo outubro o mês de maiores rendimentos, com R\$ 3.276,50 (Figura 3).

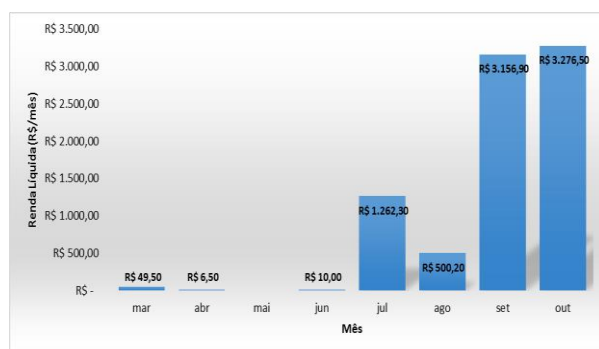


Figura 3. Renda líquida por mês oriundo da venda do pescado em 2019, Santa Cruz, São Geraldo do Araguaia, PA.

Selecionaram-se aqui os dez peixes mais capturados. Dentre as principais espécies capturadas, a curimatá (*Prochilodus nigricans*) foi a mais representativa, com uma produção monitorada de 487,3 kg (Figura 4) sendo mais capturada nos meses de setembro e outubro, seguido pelo pacu, agrupadas pelo nomes populares e representada por diversas espécies (*Myloplus setiger*, *Myloplus rubripinnis*, *Myloplus asterias*, *Mylesinus paucisquamatus*) e também como maior ocorrência em setembro e outubro. Importante destacar que nomes diferentes valorizam a cultura local, porém, dificulta o agrupamento nas estatísticas oficiais.

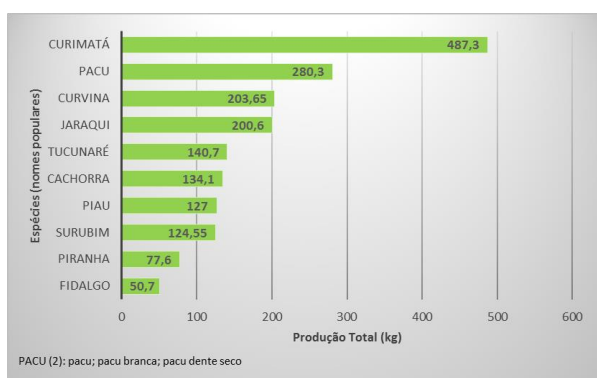


Figura 4. Produção total (kg) das dez principais espécies capturadas em 2019, Santa Cruz, São Geraldo do Araguaia, PA.

O monitoramento em Santa Cruz foi conduzido pelas monitoras do PROPECA: Hérica Santos da Silva e Rosângela Silva dos Santos.

O trabalho do monitor pesqueiro é muito importante na comunidade e deve ser valorizado. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças ao trabalho dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Durante a Devolutiva, os pescadores de Santa Cruz se comprometeram em aderir com mais empenho ao projeto na temporada de 2020. A mensagem da equipe técnica durante as Devolutivas buscou resgatar o conceito de participação. Ou seja, que nenhum projeto externo será próspero se a comunidade não quiser ou fizer a parte dela. No PROPECA, a participação dos pescadores se dá em interagir com os monitores pesqueiros após cada expedição de pesca ou realizar o auto monitoramento orientado pelo monitor. Mas, principalmente, que o pescador tenha a oportunidade de conhecer a importância das informações produtivas organizadas e disponibilizadas a eles mesmos, na forma de estatística.

Os resultados, mesmo que parciais e subestimados, se mostram valorosos para a região do Bico do Papagaio e para a Bacia Tocantins-Araguaia, tendo em vista que até a presente data não havia nenhuma estimativa contínua pública sobre a produção desembarcada.

Espera-se ainda que esse informativo possa contribuir na sensibilização de gestores locais/municipais/estaduais sobre a importância da cadeia produtiva da pesca artesanal e na avaliação dos impactos econômicos e sociais desta atividade, contribuindo para a formulação e ajustes de melhores políticas públicas, como por exemplo o estabelecimento de uma estatística pesqueira contínua e de qualidade. Estas ainda que estas informações possam contribuir para gestão dos territórios de pesca utilizados pelos(as) de Santa Cruz.



Figura 4. Devolutiva ocorrida em 4/3/2020 na sede do Ideflor-Bio, São Geraldo do Araguaia, PA

Editora e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO

www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins

Onivaldo Rocha Coopter

(63) 98461-3552

Coordenação Pará

Cristiane Cunha Unifesspa

(94) 98150-6490

Coordenação-Geral

Adriano Prysthon Embrapa

(63) 98137-3533

Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Parceria



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Foto: Clelio Araújo